

Com Temer, desemprego atinge 12,6 milhões de trabalhadores

A taxa de desemprego caiu de 12,6% para 12%, em média, no trimestre de setembro a novembro em relação ao trimestre anterior, de acordo com o IBGE, mas é maior que a registrada no mesmo trimestre do ano passado (11,9%) e o que mais cresceu foi o subemprego.

O número de desempregados no Brasil de setembro a novembro foi de 12,6 milhões de pessoas. Isso representa uma queda de 4,1% em relação ao trimestre anterior (menos 543 mil pesso-

as). Na comparação com o mesmo período de 2016, porém, são 439 mil pessoas a mais sem emprego, um aumento de 3,6%.

O que mais cresceu foi o número de trabalhadores SEM carteira assinada, que subiu 3,8%, ou seja, mais 411 mil pessoas começaram a trabalhar nos últimos três meses SEM direito a férias, 13º, FGTS, INSS e seguro-desemprego. O número de trabalhadores SEM carteira assinada em todo o Brasil atualmente é de 11,2 milhões.

Os números de trabalhadores com carteira assinada e por conta própria ficaram estáveis se comparados ao período anterior (de junho a agosto): 33,2 milhões de pessoas com carteira assinada e 23 milhões por conta própria.

Os dados do desemprego foram divulgados no dia 29 de dezembro de 2017, pelo IBGE fazem parte da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Contínua.

Fonte: CUT

Servidor têm pelo menos três grandes missões no início de 2018

Esse ano de 2018 vai começar intenso para servidores públicos em todo o Brasil. Pelo menos três grandes missões aguardam a categoria já no começo de 2018.

A Condesef/Fenadsef reuniu-se no final de 2017 para discutir ações que garantam que essas lutas tragam os resultados esperados.

Um dos objetivos é que se reverta o quadro desfavorável que impõe políticas de Estado Mínimo e privilegia o mercado financeiro enquanto inviabiliza o acesso dos brasileiros a serviços públicos de qualidade.

Entre as missões está barrar a reforma da Previdência (PEC 287/16), prevista para ser votada em fevereiro. Na mira também a derrubada do veto de Michel Temer ao PL 3831/15, que estabelece a negociação coletiva no setor público, além de seguir defendendo a manutenção da suspensão da MP 805/17 dada por ministro do STF (Supremo Tribunal Federal).

A MP revoga reajustes e ainda aumenta para 14% alíquota previdenciária de servidores que recebem a partir de R\$5 mil.

Por também ser um ano elei-

toral, 2018 promete muito trabalho e intensa resistência a projetos políticos que não contemplem o direito da classe trabalhadora.

Não podemos nos esquecer também de que ao longo de todo ano seguiremos lutando pela revogação da Emenda Constitucional (EC) 95/16 que congela investimentos públicos pelos próximos 20 anos.

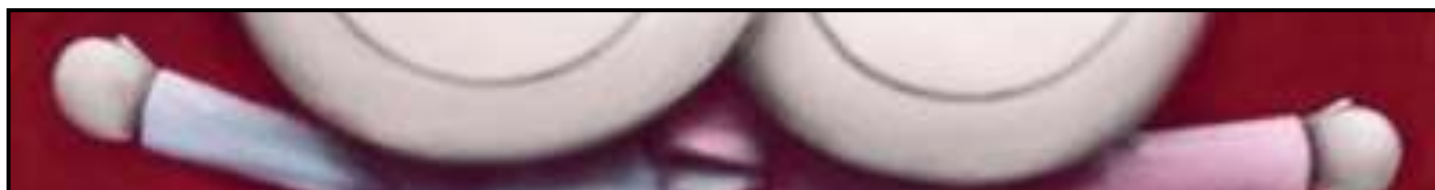
A Condesef/Fenadsef está pronta para seguir a luta na defesa aos direitos da classe trabalhadora e por serviços públicos de qualidade para o Brasil.

Fonte: Condesef

ATENÇÃO



O Sindsep/MA informa aos seus filiados, que por conta do **RECESSO DO JUDICIÁRIO**, os plantões dos advogados serão reiniciados dia **08 de janeiro de 2018** (segunda-feira).



Mulheres que amam de menos...

Por Martha Medeiros (Escritora)

Eu quero dar meu depoimento. Creio ter um problema. Se mulheres que amam demais são aquelas que sufocam seus parceiros, que não confiam neles, que investigam cada passo que eles dão e que não conseguem pensar em mais nada a não ser em fantasiosas traições, então eu preciso admitir: sou uma mulher que ama de menos.

Eu nunca abri a caixa de mensagens do celular do meu marido.

Eu nunca abri um papel que estivesse em sua carteira.

Eu nunca fico irritada se uma colega de trabalho telefona pra ele.

Eu não escuto a conversa dele na extensão.

Eu não controlo o tanque de gasolina do carro dele para saber se ele andou muito ou pouco.

Eu não me importo quando ele acha outra mulher bonita, desde que ela seja realmente bonita. Se não for, é porque ele tem mau gosto

Eu não me sinto insegura se ele não me faz declarações de amor a toda hora.

Eu não azucrino a vida dele.

Segundo o que tenho visto por aí, meu diagnóstico é lamentável: eu o amo pouco. Será?

Obsessão e descontrolo são doenças sérias e merecem respeito e tratamento, mas batizar isso de "amar demais" é uma romantização e um desserviço às mulheres e aos homens. Fica implícito que amar tem medida, que amar tem limite, quando na verdade amar nunca é demais. O que existe são mulheres e homens que têm baixa auto-estima, que tem níveis exagerados de insegurança e que não sabem a diferença entre amor e possessão. E tem aqueles que são apenas ciumentos e desconfiados, tornando-se chatos demais.

Mas se todo mundo concorda que uma patologia pode ser batizada de "amor demais", então eu vou fundar As Mulheres que Amam De Menos, porque, pelo visto, quem é calma, quem não invade a privacidade do outro e quem confia na pessoa que escolheu pra viver também está doente.

Vivendo e aprendendo

Por Victor Hugo

Na vida temos muitas surpresas, boas, ruins, inesperadas... Temos que estar preparados para reagir a cada uma delas. Chore, ria, faça careta, pule, dance, cante, corra, viva. Não tenha medo de Viver e ser feliz!

Existem momentos na vida, que podem parecer bobos, que possam parecer comuns para você no enquanto, mas um dia você pode olhar pra trás e diz: esse foi o dia mais feliz de minha vida, "até agora". Por isso, aprecie cada momento na vida, como se fosse único, e especial, com uma pessoa especial.

Não busque a felicidade muito longe, ela pode estar mais perto do que você imagina! Tente apenas ser feliz, faça o que der vontade, não se importe com o que os outros dizem sobre você, porém, tente não dizer nada sobre os outros. Não faça com o próximo o que não quer para si mesmo.